



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

21

Novembro - 1965

N.º 1756

Ano XXXIV - Sem. VIII

(AVENÇADO)

Vendido pelo C. de Correios

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na LITOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920107

## Sempre Portugueses

Escrevo estas linhas, simples como o seu autor sabe fazer, no dia de S. Martinho.

É um dia que continua a existir na tradição popular, e os tempos ainda não conseguiram empanar-lhe o brilho.

Não tem a projecção que é dada aos outros santos populares, mas os devotos não deixam de emprestar a este dia todo o seu entusiasmo para se esquecerem de tristezas.

Castanhas e vinho novo, são os acepipes da época, servidos em boa paz como convém à celebração do Taumaturgo, que certamente não reparará num excesso ou outro, porque os «entusiasmos» não visam a ofender.

Tenho diante de mim o jornal do dia, em que se relata o brilho de algumas feiras que têm a antecipação de alguns dias, e passam ainda para dias seguintes, pois as transações são muitas, e às vezes de certo vulto financeiro. O tempo não impede, embora se tenha apresentado de mau cariz.

A minha leitura incidiu depois no relato de mais uma reunião da ONU, que nada de novo nos deu, e que nos não patenteou qualquer serviço a favor dos povos.

Lembrei-me do que lêra acerca das feiras de S. Martinho, e sem querer mostrar-me irreverente, lembrei-me de as comparar, apenas na vivacidade, a essa outra manifestação, pouco solene pela falta de sumo que devia ser tirado dos frutos desses trabalhos, realizados no tristemente célebre palácio de vidro, que se ergue em Nova Iorque.

Se se tratasse realmente de uma feira, os artigos já seriam expostos repetidamente, já estragados pelo uso, se não partidos ou rotos pela inclemência de tantos trambulhões pelos anos fora.

Muito menos essa reunião podia comparar-se a uma alta escola. Tudo quanto lá se disse eram discursos decalcados de outros, muito antigos, boletentos, por os autores terem «medido muita água» nesses tempos passados, e sempre húmidos, e não podiam ensinar alguma coisa útil.

Depois, sempre os mesmos oradores, sempre os mesmos desatinados termos, sem fulgores que lembrassem cultura a sério.

O nosso doutor Franco Nogueira, bom português e bom europeu, manteve a mesma serenidade, a mesma elegância de sempre, e foi-lhe muito fácil fazer «rebrantar-lhes as castanhas na boca.»

Era véspera de S. Martinho, e era preciso mostrar como em Portugal se festeja o santo. Ao menos foi elucidativo, numa assembleia que nada sabe elucidar se não chasqueando à maneira dos tempos de agora.

O nosso ilustre diplomata devia ter-se rido bem lá por dentro, quando um iletrado mostrou plena infelicidade em compreender o seu livro, tendo apenas a habilidade de patentear a deturpação dos textos.

E outros... e outros ignorantes sem pudor! Só sabem dizer, quando são atacados, que não deixam meter o nariz nas suas coisas internas, porque é lá com eles!

E então, porque estão sempre a querer meter o nariz nas nossas? Naturalmente, porque somos mais limpos, mas isso é que nós não deixamos, não senhores!

Era o que faltava! Por isso nos defendemos, e defenderemos. Temos uma dignidade muito própria. Sabemos o que queremos, e o nosso caminho é plano e rectilíneo, ao contrário do de muitos, que só tem emboscadas e mentiras.

Somos sempre Portugueses na lealdade para com os amigos verdadeiros, e castigaremos os que erram, enquanto ensinamos os ignorantes, tudo por amor de Deus.

A ONU ainda desconhece isso, ou finge ignorar para obter efeitos políticos, que afinal são impolíticos para quem souber ver.

Rui de Faria

### «Diário do Norte»

Este conceituado vespertino da cidade do Porto, sabidamente dirigido pelo ilustre jornalista e jornalista, sr. Dr. António Cruz, dignou-se espontaneamente, estabelecer permuta com o nosso modesto semanário.

«Defesa de Espinho» sente-se muito honrado com a gentileza, e faz votos por que as boas relações entre os dois periódicos se proleguem por muitos anos.

## De Paramos Um filho de Paramos Deputado da Nação

Foi com grande orgulho que esta Freguesia viu a eleição de um filho seu para Deputado da Nação pelo círculo eleitoral de Lisboa, no passado dia 14 do corrente.

Na verdade, o Ex.º Sr. Dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, descendente ilustre da família dos morgados «Pinto de Meneses», de Paramos, de tantas e tão nobres tradições no passado da vida da Pátria, nasceu nesta terra dos seus antepassados, em 5 de Fevereiro de 1917.

Dotado de inteligência perspicaz, seus pais pensaram em encaminhá-lo para os estudos nos quais sempre obteve elevadas classificações que lhe permitiram, posteriormente, matricular-se na Universidade de Coimbra onde se licenciou em Filologia Clássica, na Faculdade de Letras.

Após esta, e porque os seus dotes de inteligência e qualidades morais e cívicas eram assas notórias, foi-lhe dada a reitoria do Liceu da Guarda, cargo de que, embora ainda tão jovem, conseguiu desembaraçar-se com zelo e muita competência, durante 4 anos.

Nesta altura verificou-se a sua nomeação para Chefe da Secretaria Geral do Ministério da Educação Nacional.

Como homem público, várias funções foram entregues ao Sr. Dr. Meneses como a de Vogal da Comissão Executiva da Campanha de Educação de Adultos e a de Vogal da Comissão Distrital de Lisboa da União Nacional, exercendo presentemente o professorado efectivo no Colégio Militar.

Como homem de letras, já vários estudos seus vieram a lume, designadamente no campo do Direito, da Filologia e da Filosofia, onde os temas e assuntos são apontados com o melhor saber e proficiência.

Todos fazemos votos para que o Senhor Dr. Pinto de Meneses desempenhe da melhor maneira a missão de que está agora incumbido para bem da Pátria. — C.

## Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos

Termina em 8 de Janeiro a entrega dos trabalhos destinados ao Concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agrupados naquele organismo corporativo entre 1 de Julho e 31 de Dezembro.

Para esse efeito, os autores interessados deverão enviar 6 exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Av. Almirante Reis, n.º 100-4.º, Frente, Lisboa-1, acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa quinze prémios, sendo o primeiro de 3 000\$00, o segundo de 2 000\$00, o terceiro de 1 500\$00, o quarto de 1 000\$00, o quinto de 800\$00, o sexto ao décimo 500\$00, e do décimo primeiro ao décimo quinto 300\$00.

Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Campanha Nacional de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em curso, a Junta de Acção Social oferece ainda um prémio de 2 000\$00 ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exigências daquele género literário. Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes será radiodifundida em montagem especial.

O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar, receberá um prémio de 3 000\$00, assim como será atribuído ao jornal que publicar a reportagem atrás referido um prémio de 2 000\$00.

«Defesa de Espinho» publicará, gratuitamente qualquer artigo destinado a esse concurso, e que lhe seja enviado para tal fim.

## A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

comemorou com grande brilhantismo o seu 37.º aniversário

Para se conseguir alguma coisa num meio de tantas dificuldades, é necessário trabalhar muito, e bem. É preciso força de vontade, acção decidida, dinamismo, em suma! E essas faculdades tem-nas demonstrado sobejamente os homens que dirigem os Bombeiros Voluntários Espinhenses. A última prova foi o que realizaram no domingo passado para comemorar o 37.º aniversário da sua fundação.

Direcção e Corpo Activo, estão, pois de parabéns, sendo, no entanto, de justiça destacar o seu dinâmico presidente, sr. Ernesto Pereira de Oliveira.

Nos actos comemorativos do 37.º Aniversário dos B. V. Espinhenses fizeram-se representar as seguintes corporações do nosso distrito, pelos seus comandantes e adjuntos e alguns presidentes de Direcção:

Bombeiros Voluntários de Espinho, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Anadia, Arriana, Pampilhosa, Esmeriz, Vale de Cambra, Sever de Vouga, Aveiro, Vagos, S. João da Madeira, Vila da Feira, Ilhavo, Ovar, Oliveira de Azemeis, Privativos da Vista Alegre, e Comp.ª Voluntária de S. Pábrica, Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro, os quais se fizeram acompanhar, cada delegação com a sua viatura.

Após os cumprimentos à chegada, os comandantes das corporações e seus adjuntos, reuniram em sessão de trabalhos do IV Encontro dos Comandantes, com estudo de problemas relacionados com a causa de voluntariado, tendo presidido a essa reunião o comandante dos Espinhenses, sr. António de Sousa Couto. A seguir foram os distintos visitantes apresentar cumprimentos às duas Corporações locais, sendo recebidos pelos seus directores e comandantes.

— Pelas 15 horas teve início no restaurante da Piscina Municipal o almoço de confraternização entre os representantes das corporações visitantes e das Associações de Espinho. Presidiu o ilustre presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, sr. António Moura da Silva.

Em nome das Corporações ali representadas, o comandante dos B. V. da Vila da Feira sr. António José Neves dirigiu cumprimentos ao sr. Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e saudou, na pessoa do seu presidente, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, a Associação aniversariante, agradecendo a gentileza do convite para a festa comemorativa do 37.º aniversário.

Respondeu-lhe o presidente dos Espinhenses afirmando que a sua Associação é que está grata aos colegas que se deslocaram a Espinho, proporcionando a todos umas horas de fran-

ca confraternização pelo que a sua Corporação se sentia muito honrada. Encerrou a série de discursos, visto que a hora estava adiantada, o sr. presidente da Liga dos Bombeiros Voluntários Portugueses, que manifestou a sua satisfação em se encontrar presente, augurando as maiores prosperidades a todas as Corporações ali representadas e aos Bombeiros Voluntários em geral.

E como se aproximava a hora da chegada do Ex.º Governador Civil, os convivas debandaram a caminho da sede dos Espinhenses, aonde iam ter lugar diversos actos estabelecidos no programa.

### Baptismo de duas novas viaturas

Pelas 15 horas, as corporações locais, com a fanfara dos Espinhenses, e as respectivas viaturas, bem como as das outras corporações, formaram em frente do quartel dos Espinhenses, aguardando a chegada do sr. Governador Civil e demais autoridades.

Momentos depois apearam-se junto ao referido quartel os sr. s. Manuel Santos Louzada, ilustre Chefe do Distrito, dr. Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal; capitão Amílcar Ferreira, Comandante Distrital da Polícia de S. Pábrica; tenente-coronel Alexandre de Magalhães, Inspector de Incêndios da Zona-Norte, e outras individualidades.

Aguardavam os ilustres visitantes, o Presidente e demais membros da Direcção dos B. V. Espinhenses e respectivo comandante; o Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses; o Presidente e o Comandante dos B. V. de Espinho, os comandantes das Corporações de Bombeiros de Distrito, e outras individualidades locais e visitantes que cumprimentaram as altas autoridades que acabavam de chegar, encontrando-se a rua fronteira repleta de povo que recebeu os recém-chegados com fortes aplausos enquanto a fanfara executava marcialmente a marcha de continuação.

Continua na 2.ª página

## O Teatro Experimental do Porto no Cine do Casino de Espinho

Realizou-se na passada 5.ª feira, dia 18, no Cine-Teatro do Casino de Espinho, o espectáculo da Companhia do «Teatro Experimental do Porto», com a comédia de Camilo Castelo Branco — «O Assassino de Macário», encenada pelo distinto actor João Guedes.

A pouca propaganda e o temporal que se desencadeou, na tarde e na noite do referido dia, contribuíram para que a assistência fosse diminuta, o que é muito de lamentar, pois, os poucos assistentes constataram tratar-se de um conjunto pequeno mas muito apreciável.

Todo o elenco é satisfatório, mas destacam-se no desempenho, em primeiro lugar, Lina Vax — a epileptica mexicana, filha de português, em cujas veias corre à mistura, o efervescente sangue crioulo mexicano, do qual resultou o seu temperamento voluntarioso, indomável.

Luis Alberto — «O Pal» que não podia aturar a filha, e Augusto Leal, o marido da mexicana, que substituiu o «Macário», mas que ela, supondo-se assassino daquele por quem se apaixonara loucamente, acabou por casar com este com propósito de vingança, mas, depois de lhe fazer passar «as passas de Algarva», rendeu-se, finalmente, ao virar-se o «felício contra a felicidade», e acabou por integrar-se no seu papel de esposa que ama e

## ESPINHO — há 58 anos...

continuação do n.º anterior

1 de Setembro 1907

Encontram-se a veranejar em Espinho, os Ex.ºs Srs. Dr. Adriano Vaz Pinto, Conselheiro Augusto de Castro; Barão de S. Geraldo, e António Cardoso Moniz, de S. Pedro do Sul.

GUARDA FISCAL — Vão começar as obras do novo Quartel, que fica situado na Rua do Cruzeiro.

8 de Setembro 1907

Encontram-se a veranejar em Espinho, os Ex.ºs Srs. Condes de Resende, de Lisboa, e Dr. Amadeu Valente, de Oliveira de Azemeis.

— Visitaram Espinho, os Ex.ºs Srs. Dr. Bernardino Machado e Vidal Odenot.

TOIROS — Realiza-se no dia 19, uma corrida de Touros, à porta fechada, organizada pelo Sr. Félix Saralva, cujo produto reverte a favor dos pobres de Espinho.

15 de Setembro 1907

Visitaram Espinho, os Ex.ºs Srs. Conde de Aguada, Augusto Ribeiro,

continua na 3.ª página

marido. Ambos estes artistas tem apreciáveis dotes histrioncos. David Silva, no papel de criada, sofrivelmente, mas, desempenhado por mulher, era mais interessante.



A Casa de Espinho no Rio de Janeiro em plena actividade

Vai em franco progresso a Casa de Espinho no Rio de Janeiro, a que um grupo de espinhenses e amigos da nossa terra em boa hora meteu ombros e que se está impondo pela sua actividade social e cultural, num progressivo suburbio da capital do Estado de Guanabara.

A Casa de Espinho, encontra-se ainda em edificio provisório, onde alias, se tem efectuado já, além das reuniões periódicas, festas patrióticas e outras diversões, mas uma nova sede própria, está já em construção em ritmo animado.

Possui a «Casa de Espinho» já um grupo cultural e folclórico que se tem exibido com sucesso em várias festas dedicadas aos sócios e famílias.

Nos dias 25 e 26 de Setembro p.º passado, a «Casa de Espinho» executou um programa festivo em honra de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira de Espinho, que constou dos seguintes actos:

Dia 25 às 20 horas — Precisão das Velas, abrilhantada pela Banda de Música S. Rafael Arcajo, saindo da sede para a Igreja Matriz;

Dia 26 às 7 horas — Missa em ação de graças à N. S. d' Ajuda; às 16 horas — Precisão saindo da Igreja Matriz para a sede abrilhantada pela Banda Santa Sofia do Cosmos, que, após a precisão animou o arraial até às 20 horas;

às 20 30 horas — exibição do Grupo Folclórico da Casa da Vila da Felra;

às 21,30 horas — exibição do Grupo da casa que fará o encerramento da festa.

— Não faltou também arraial com os petiscos próprios das festas desta natureza, e várias divertimentos.

Inauguração da 1.ª pedra de futura sede da «CASA DE ESPINHO».

Encimada por uma fotografia do acto, o jornal «VOZ DE PORTUGAL» que se publica na cidade do Rio de Janeiro, assim se refere à cerimónia de Lançamento da primeira pedra da futura sede da «Casa de Espinho»:

Casa de Espinho Lança Pedra Fundamental da Futura Sede Social

Em Irajá, à Avenida Brás de Pina, lançou-se, no último domingo, a pedra fundamental da futura sede e Ginásio da Casa de Espinho, criada em setembro do ano passado. No grande parque onde se vai levantar pela primeira vez num subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, mais um solar luso-brasileiro, atuou num palco ali existente, dando a principal nota de festa, a Banda da Sociedade Musical Santa Sofia, que interaleou no seu repertório de músicas brasileiras, alguns números de música portuguesa.

Seguidamente, o Deputado Carlos Sampaio no discurso que leu, fez um histórico de quando havia já de entusiasmo e de trabalho, para a realização daquilo a que podia chamar-se uma oferta de portugueses de Irajá, (melhor, ali localizados) para Irajá.

Retratou, por palavras, a praia de Espinho, uma das mais famosas da costa portuguesa. Foi o Com. Garcia Cruz presidente da Federação, a exaltar o sentido que presidia à criação de mais uma casa luso-brasileira, ou seja o de mais aproximar ali, como nas outras casas regionalistas, portuguesas e brasileiras, para maior culto de duas pátrias. Portugal e

gar, referindo-se ao êxito de esforços conjugados de dirigentes e associados, para a realização daquele empreendimento — o de uma sede própria para a Casa de Espinho.

Seguidamente, o Deputado Carlos Sampaio no discurso que leu, fez um histórico de quando havia já de entusiasmo e de trabalho, para a realização daquilo a que podia chamar-se uma oferta de portugueses de Irajá, (melhor, ali localizados) para Irajá.

Retratou, por palavras, a praia de Espinho, uma das mais famosas da costa portuguesa. Foi o Com. Garcia Cruz presidente da Federação, a exaltar o sentido que presidia à criação de mais uma casa luso-brasileira, ou seja o de mais aproximar ali, como nas outras casas regionalistas, portuguesas e brasileiras, para maior culto de duas pátrias. Portugal e

gar, referindo-se ao êxito de esforços conjugados de dirigentes e associados, para a realização daquele empreendimento — o de uma sede própria para a Casa de Espinho.

Seguidamente, o Deputado Carlos Sampaio no discurso que leu, fez um histórico de quando havia já de entusiasmo e de trabalho, para a realização daquilo a que podia chamar-se uma oferta de portugueses de Irajá, (melhor, ali localizados) para Irajá.

Retratou, por palavras, a praia de Espinho, uma das mais famosas da costa portuguesa. Foi o Com. Garcia Cruz presidente da Federação, a exaltar o sentido que presidia à criação de mais uma casa luso-brasileira, ou seja o de mais aproximar ali, como nas outras casas regionalistas, portuguesas e brasileiras, para maior culto de duas pátrias. Portugal e

gar, referindo-se ao êxito de esforços conjugados de dirigentes e associados, para a realização daquele empreendimento — o de uma sede própria para a Casa de Espinho.

Seguidamente, o Deputado Carlos Sampaio no discurso que leu, fez um histórico de quando havia já de entusiasmo e de trabalho, para a realização daquilo a que podia chamar-se uma oferta de portugueses de Irajá, (melhor, ali localizados) para Irajá.

Retratou, por palavras, a praia de Espinho, uma das mais famosas da costa portuguesa. Foi o Com. Garcia Cruz presidente da Federação, a exaltar o sentido que presidia à criação de mais uma casa luso-brasileira, ou seja o de mais aproximar ali, como nas outras casas regionalistas, portuguesas e brasileiras, para maior culto de duas pátrias. Portugal e

gar, referindo-se ao êxito de esforços conjugados de dirigentes e associados, para a realização daquele empreendimento — o de uma sede própria para a Casa de Espinho.

Seguidamente, o Deputado Carlos Sampaio no discurso que leu, fez um histórico de quando havia já de entusiasmo e de trabalho, para a realização daquilo a que podia chamar-se uma oferta de portugueses de Irajá, (melhor, ali localizados) para Irajá.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: ontem dia 20, o menino António Paulo Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

FAZEM ANOS:

Hoje dia 21, as meninas Carolina, filha de sr. Serafim dos Santos Tavares, e Angela, filha de sr. José Pereira Alves; os sr. e Luís Marques Gomes e António Rodrigues Pinto Pinhal Júnior, de Matesinhos; e os meninos Diomísio Rodrigues Pereira, de Silvalde, e Carlos Alberto Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

Amanhã, dia 22, a sr.ª D. Maria Dulce dos Santos L. Godinho, esposa do sr. Joaquim Coelho da Silva Godinho; o sr. Domingos Pereira Ganche, filho de sr. Melsés Pereira Ganche, de Silvalde; e os meninos Emilio Laranjeira e Luiz Laranjeira, sobrinhos de sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e Jorge Manuel, neto da sr.ª D. Maria Adelinha Sampaio Mala de Miranda;

— em 23, a sr.ª D. Angelina F. Almeida Teixeira de Andrade, e os meninos Lino Manuel Rebelo, filho de sr. Capitão navegador-aviador Afonso Manuel M. Coutinho Rebelo, comandante do Aerodromo de Trás-os-Montes, na ilha do Sal, e António José, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Moçambique;

— em 24, a menina Maria José, filha de sr. Mário Pereira Barbosa; e o sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 25, a sr.ª D. Adolinda Tavares de A. Neves, esposa de sr. Serafim dos Santos Tavares, a senhorinha Maria Catarina da Rocha Fardilha; os sr.ªs Adão Manuel Correia Simões, António Pereira do Couto e sua filha Regina Manuel; e o menino António Luís, neto de sr. António Fernandes da Silva (Patela);

— em 26, as senhorinhas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Junior, e Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 27, os sr.ªs Dr. António José de Miranda Valente, digno Subdelegado de Saúde, do nosso concelho, e Albertino Ferreira Cadinha, comerciante desta Vila; a sr.ª D. Iva de Castro Lacerda; a senhorinha Rosa Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; a sr.ª D. Maria Salomé Patrício de Barros; filha do sr. José Ferreira de Barros; e a menina Maria Isabel Guerra Oliveira Pinto, filha do sr. eng.º Daniel Ferreira de Oliveira Pinto, do Porto.

— em 28, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 29, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 30, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 1.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 2.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 3.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 4.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 5.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 6.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 7.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 8.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 9.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 10.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 11.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 12.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 13.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 14.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 15.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 16.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 17.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 18.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 19.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

— em 20.º de Dezembro, a sr.ª D. Maria Helena Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa; as sr.ªs D. Maria da Glória Alves, sogra de sr. Artur Ferreira Amorim e D. Maria Alves Mala, esposa do sr. Américo Alves Rodrigues; os sr.ªs Domingos Soares Pereira de Espinho, e Domingos Alves Pereira, de Anta; e os meninos António Augusto Ferreira Pardilhó, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e José Manuel Soares Mano, neto de sr. Manuel da Silva Mano;

Espinho — há 58 anos...

continuação da 1.ª pdg.

de Lisboa, e Dr. Abel Portal, de Albergaria-a-Velha.

COMPANHIA REAL — Esta empresa trata de activar os trabalhos de expropriação para o desvio da linha férrea aquém e além do Rio Largo, ao Norte de Espinho. Para este efeito houve a competente vistoria.

FESTAS DE AJUDA — 9 dias sucessivos de Festejos:

- 15 — Marcha aux Hambeaux; 16 — Concurso de Gado; 17 — Batalha de Flores; 18 — Torneio de Tiro aos Pombos; 19 — Ballados e descanes populares;

- 20 — Corrida de cavalos com obstáculos; 21 — Fogo preso, Iluminações e músicas; 22 — Festas Religiosas e corrida de telros;

- 23 — Corrida de Telros, Récita no Teatro Alliança e Arraial. (Isto em 1907!...).

22 de Setembro 1907

Visitaram Espinho os Ex.ªs Srs. Dr. Alexandre Braga, Dr. Alfredo de Magalhães e Marquez da Graciosa.

— Estabeleceu a sua Residência em Espinho, o Ex.ª Sr. Dr. Francisco Xavier Corrêa de Sá Noronha e Moura.

29 de Setembro 1907

Visitaram Espinho: os Ex.ªs Srs. Barbosa Coleu, director do jornal Novidades; Dr. Zeferino Falcão, médico em Lisboa; e Dr. Trindade Coelho, escritor.

— Decorreram com brilho as Festas da Ajuda, e o número de ferasteiros foi extraordinário.

VALE DO VOUÇA — Já foi publicada a portaria que aprova e projecta da estação desta linha em Espinho.

TOIROS — Hoje Garralada com 8 pares e braves garrales.

(Da «Gazeta de Espinho»)

(Continua)

«Defesa Literária»

Devido a compromissos da Tipografia que ainda não se puderam ultimar, com desgosto, não temos podido publicar a nossa secção de «Artes e Letras» há bastante tempo, o que devemos lamentamos.

Esperamos, porém, que, dentro de breve tempo seja possível a inserção da «Defesa Literária», aguardada com impaciência por muitos dos nossos leitores.

Paciência, pois!

Prof. Sá Couto Formado em Alta Cultura Física Ginástica Respiratória, Estética e Correctiva, Maçagem, Nutrição, etc. Espinho — Telefone 92 07 49

Brasil. Redigida e lida a ata, que foi encerrada com a assinatura de todos os presentes — convidados, imprensa e directores da Casa — foi a pedra benzida pelo P.º Carlos Fernandez, pároco de São Rafael Arcajo. Taças de champagne foram distribuídas, levantando-se entusiásticos brindes.

O grupo Armando Leça, da Casa do Porto, passou a atuar no palco, com seus descanes e ballados populares que teve a apresentá-los o Sr. Pinto de Carvalho, seu director. Foi o grupo da Casa de Espinho a encerrar a festa, onde, no vasto parque engalanado, muitas famílias do lugar estiveram em franca confraternização. O padrinho da pedra fundamental, Sr. Fernando Gomes Casimiro (foto), foi muito cumprimentado, e bem assim, toda a directoria.

NECROLOGIA

Engenheiro Arnaldo Crespo

Em Lisboa ficou-se no transacto domingo, dia 14, o sr. Eng.º Arnaldo Gerdeiro Crespo, um dos directores da Sociedade «Espinho Praia», e que nos últimos anos da Concessão dirigiu o Grande Casino de Espinho.

O illustre fidei que, como official miliciano faz parte do Corpo Expedicionário Português em França, na Grande Guerra de 1914-18, era casado com a sr.ª D. Deolinda Crespo, pai do sr. Arnaldo Alexandre Pamplona Crespo, que em sua representação esteve a dirigir o Casino nos últimos anos da vigência da referida sociedade, e de sr. Armando Crespo, sobrinho.

O falecido era irmão de sr. Armando Guilherme Crespo que durante bastantes nros esteve à frente da Direcção do Grande Casino de Espinho, cargo em que foi substituído devido à doença, por seu irmão.

— A toda a distinta família enlutada, especialmente a seu filho, sr. Arnaldo Alexandre, e a seu irmão e sócio, sr. Armando Guilherme Crespo, endereçamos sentidos pésames.

D. Maria Helena Pinheiro de Silva

Ao cabo de prolongado sofrimento, faleceu no Hospital de N. S.ª da Ajuda, soude não lhe faltaram carinhos e concurso da ciência, impotente, aliás para eliminar o mal, por não ter cura, a sr.ª D. Maria Helena de Lima Pinheiro da Silva, Assistente Social da Foforeira Portuguesa, desde 1941.

A finada senhora, que era dotada dos melhores predicados morais, dotada de bondade e muito caridosa para as crianças, filhas dos operários daquelle importante estabelecimento fabril da nossa terra, entregues aos seus cuidados, era natural do Porto e contava 46 anos de idade.

Filha do sr. José Pinheiro da Silva e de D. Margarida Fernandes Lima Pinheiro da Silva, irmã de D. Noémia de Lima Pinheiro da Silva Dias. José Pinheiro da Silva casada da D. Maria Elisa Jorge Dias Pinheiro da Silva e do sr. António Júlio Dias.

O funeral efectuou-se ontem, do Hospital para a Igreja Matriz, onde foi celebrada missa de corpo presente, após o que o préstito no qual tomaram parte numerosas pessoas de várias categorias sociais e os empregados e operários da Foforeira, seguiu para o cemitério municipal desta Vila, onde o atafúde ficou depositado.

A shave da urna foi entregue ao sr. Amílcar Chambel em representação do Director da Foforeira, sr. Eng.º Silva Ruivo, e a toalha foi confiada ao sr. José Pereira Neiva presidente do Sindicato N. dos O. da Indústria de Foforos.

A urna foi conduzida numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses, e em homenagem à extinta foram oferecidas várias coroas e ramos de flores.

A fábrica da Foforeira esteve encerrada para que todo o pessoal pudesse acompanhar o funeral.

Pobre senhora, que era muito estimada por quantos a conheciam. Paz à sua alma!

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO Maria Rodrigues, de 93 anos, viúva, doméstica.

Floriano Oliveira Santos, de 32 anos solteiro.

Severino dos Santos Melo, de 53 anos, electricista, casado com Eugénia Soares Leite.

EM SILVALDE

Glória Martins, de 73 anos, viúva doméstica.

As Comemorações do 37.º aniversário dos Bombeiros Espinhenses

Benção das viaturas e Sessão Solene

continuação da 1.ª página

Momentos depois, e com o cerimonial adequado, o rev.º Pároco de Espinho, P.º Artur Martins da Silva, procedeu à benção das duas novas viaturas, de uma das quais foi madrinha a sr.ª D. Ana da Cruz Matos, esposa do sr. Comendador Francisco de Matos, que, por se achar ausente, foi representada por sua afilhada, D. Alice Martins, e da outra foi padrinho o sr. António de Sousa Couto, respectado comandante da Corporação em festa.

A seguir, teve lugar na sede da Associação, uma sessão solene de «bons-vindas» à qual presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara, Inspector de Incêndios, Comandante Distrital da Polícia de S. Pública; Alferes Correia, representante do G. A. C. A. - 5; Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses; sr. Joaquim de Sousa Rios, delegado da Câmara de Espinho na

Registo Social

Luthier ANTÓNIO CAPELA

Regressou, no dia 10 de corrente, de Cremona-Itália, para onde tinha seguido a fim de assistir a um concurso de Luthieria Moderna Italiana, ao qual concorreu com dois violinos, o nosso amigo sr. António Capela, filho do nosso estimado assinante de Anta, sr. Domingos Ferreira Capela.

Ao jovem artista, já reconhecido internacionalmente, foi atribuído o 1.º Prémio, com medalha de ouro e diploma.

Por mais essa distinção, felicitamos com muito prazer o já consagrado artista, e seu pai, que se pode orgulhar de o ter incluído na arte em que tanto se tem distinguido.

ODETE FLORA

Regressou de Paris onde estagionou durante alguns meses a fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos da lingua francesa, a inspirada poetisa e nossa estimada colaboradora, Senhorinha Odete Flora. Com prazer registamos o seu regresso.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha, efectuou-se no sábado, dia 13 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Paulo José de Noronha Serpa Pinto Marques, filho da sr.ª D. Maria José Brandão Aguiar de Noronha e Vasconcelos, e do falecido eng.º sr. Luís de Serpa Pinto Marques, com a Senhorinha Maria de Fátima Marques Taveira, filha da sr.ª D. Maria José Marques Taveira, nossa estimada assinante e importante proprietária desta Vila, e de seu finado marido, sr. António Miguel Taveira.

O noivo, que é funcionário superior do Banco de Crédito Commercial e Industrial de Lourenço Marques, onde se encontra, foi representado na cerimónia nupcial, por procuração, por seu irmão sr. José Noronha Serpa Pinto.

Paraninfaram: por parte do noivo, seus tios srs. Oscar de Serpa Pinto e D. Augusta Teodolinda de Castro Marques, e, por parte da noiva: sua prima D. Dulce Manuela Taveira Fernandes, e seu tio o sr. Fernando Alves Lima, conceituado dentista desta Vila.

A noiva seguiu de avião, no dia 17, para a companhia do marido, na capital moçambicana, onde já chegou, sem novidade.

Aos noivos desejamos que sejam muito felizes.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 21 a 30 de Novembro

Hoje, domingo, 21 — AS TRÊS FACES DE UMA MULHER — m/17 anos.

Segunda-feira, 22 — O IRRESISTÍVEL FORASTEIRO — m/17 anos.

Quarta-feira, 24 — ULISSES CONTRA HÉRCULES — m/12 anos.

Sexta-feira, 26 — HONRA A UM HOMEM MAU — m/12 anos. No Palco: Penúltima actuação do famoso Show do Casino.

Sábado, 27 — À PROCURA DO AMOR — m/17 anos.



SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 7.ª Jornada

No passado domingo, disputou-se a 7.ª jornada deste campeonato, que forneceu os seguintes resultados:

U. Tomar 2 Boavista 2; Espinho 3 Salgueiros 1; Sanjoanense 7 Famalicão 1; Peniche 3 Marinhense 2; Covilhã 2 Oliveirense 1; Leça 1 Lamus 3 e Penafiel 1 Ovarense 2.

Classification table with columns J, V, E, D, F, C, P. Lists teams like Covilhã, Lamus, Ovarense, Sanjoanense, Leça, U. Tomar, ESPINHO, Penafiel, Salgueiros, Boavista, Famalicão, Oliveirense, Peniche, Marinhense.

ESPINHO 3 SALGUEIROS 1

Jogo no Campo da Avenida, sob a arbitragem do sr. Albano Pereira, de Viseu. Constituição das equipas: ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Daniel Silva e Ferreira; Meireles, Quim, Ramos, Bouçon e Luciano. SALGUEIROS — Liberto; Taco e Borges; Gabriel, Chau e Fernando; Amadeu, Rivino, Edgar, Cláudio e Castro.

Após algumas semanas de interregno, por motivos de conhecimento geral, retomaram no domingo passado os Nacionais da I e II Divisões.

No Campo da Avenida, defrontaram-se Espinho-Salgueiros. Em campeonatos anteriores, este jogo arrastava consigo inúmeras entusiasmas partidas, dada a curta distância que separa as duas localidades, e também a grande variedade de meios de transporte. Entretanto, como o Salgueiros não vem realizando nesta época resultados muito satisfatórios para as suas aspirações, como era desejo de todos os seus adeptos, notamos que a «alma salgueirista» se tenha reduzido a poucas unidades que mesmo assim empunhavam bandeiras para incitar a equipa.

Iniciado o encontro, verificamos que os homens de Espinho se movimentavam no terreno com certa rapidez e facilidade, trocando a bola com mais precisão, infiltrando-se com relativa avontade no reduto defensivo antagonista inspirando portanto mais confiança à sua massa associativa, dado o seu engodo pela baliza. Dessa maneira, teve oportunidade de marcar o primeiro golo da partida, aos 6 minutos por intermédio de Ramos. A partir daí a equipa de Vidal Pinheiro aproveitou e conseguiu pouco depois repor a igualdade por Rivino, com um potente remate de longe, batendo irremediavelmente o guarda-espinhense.

O jogo passou então a desenvolver-se com mais equilíbrio com ambas as partes a procurar o tento que lhes proporcionasse a possibilidade de vencer, sendo porém o Espinho, que mereceu o significativo jogo-rápido que vinha executando, marcado o seu segundo golo por intermédio de Quim. Seguidamente o jogo endureceu um pouco e este mesmo atleta ficou lesionado a ponto de apenas marcar presença física bem como o seu colega Resende, que teve de sair de rectângulo em braços, terminando assim o primeiro tempo com o marcador favorável à equipa da Costa Verde por 2-1.

Reiniciado o encontro, a formação local sofreu ligeira alteração passando Resende (meio recomposto) para extremo direito e Ramos para a rectiguarda. Quim que continuava no seu posto, não pôde prestar à sua equipa o rendimento inicial, tendo contudo uma acção muito agradável. A turma local continuou bem movimentada no terreno, notando-se neste segundo período nítida subida de rendimento de alguns dos seus atletas.

No prosseguimento das variadas jogadas de ataque surgiu depois o terceiro e último golo da partida, apontado por Luciano.

Somos francamente esportistas numa boa-preparação física que dá ensejo aos atletas de se movimentarem com rapidez, como aconteceu neste jogo, sem denunciarem cansaço.

Foi um jogo bastante agradável de seguir, denunciando nítida subida de forma do quinteto dianteiro espinhense, dos quais todos se salientaram, embora nos pareça que Meireles e Luciano estão no auge da sua forma. Ferreira subiu bastante na segunda parte sprgando deste modo a má impressão deixada no período inicial. Silva esteve como normalmente altamente competente e Arnaldo denunciou estar bastante nervoso durante os 90 minutos. Os restantes cumpriram.

A linha intermediária continua em

plano medíocre, sendo a triste nota da equipa. Mais uma vez fizemos a falta de um médio de ataque à altura, que melhor pudesse servir os avançados sem que estes precisassem de vir cá atrás buscar o jogo. Pode ser que com a entrada de Raúl o orientador possa escolher um elemento que desempenhe cabalmente aquele lugar. Aguardemos confiadamente.

Próximos Jogos:

Motivado pelo jogo internacional que hoje se realiza na Roménia, só no próximo domingo continuará este campeonato, com os jogos seguintes:

Boavista-Penafiel; Salgueiros-U. Tomar; Famalicão-Sp Espinho; Marinhense-Sanjoanense; Oliveirense-Peniche; Lamus-Covilhã e Ovarense-Leça.

Campeonatos Regionais de Aveiro

JUNIORES ESPINHO 2 FEIRENSE 0

A turma espinhense teve sérias dificuldades para bater a aguerrida equipa do Feirense. O Espinho comandada a classificação geral da sua série, apenas com uma derrota.

Os rapazes da Costa Verde alinharam: Santos; Bino Manuel Zé (Moleiro) e Pinheiro; Filipe I e João; Maia, Casaleiro, Manecas, Filipe II e Olivio.

PRINCIPIANTES ESPINHO 7 CUCUJARES 0

Os jovens rapazes de Sp. de Espinho, denunciando um fle de jogo bastante apreciável, não tiveram dificuldades em vencer os seus adversários por marca expressiva. Duas referências: a invencibilidade da nossa equipa e a belíssima acção do médio esquerdo espinhense, Ribeiro.

Os tigras formaram: Pinto; Oscar, Gonçalves e Simplicio; Zé Manuel e Ribeiro; Daniel, Chico (Miguel), Fernandes, Acácio e Francisco.

I DIVISÃO

No domingo transacto efectuou-se a 7.ª jornada, que forneceu os seguintes resultados:

Agueda 2 Cucujães 2; Anadia 3 Valecambrense 2; Estarreja 0 P. Brandão 1; S. João de Ver 1 Feirense 2; Arrilhanense 1 Bustelo 1; Alba 2 O do Bairro 3 e Esmeriz 1 Valonguense 0.

Classification table for I Divisão with columns J, V, E, D, F, C, P. Lists teams like Feirense, Agueda, Paços de Brandão, Esmeriz, Oliv. do Bairro, Alba, Valecambrense, Arrilhanense, Cucujães, Estarreja, Anadia, Bustelo, S. João de Ver, Valonguense.

Jogos para hoje: — Cucujães-Esmeriz; Valecambrense-Agueda; P Brandão-Anadia; Feirense Estarreja; Bustelo-S. João de Ver; O. do Bairro Arrilhanense e Valonguense-Alba.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

F. C. do Porto 3 Ac de Espinho 0

APONTAMENTO

Por deliberação da F. P. H. C., foi resolvido conceder a todos os clubes que concorrem aos campeonatos, 14 «sticks» e 4 bolas e ainda aqueles que possuam equipa de juniores mais 6 «sticks».

Voleibol

Campeonato Nacional Feminino

Sporting de Espinho 3 Arte e Recreio 0

Na passada 5.ª feira a equipa feminina local bateu expressivamente a turma minhota por 3 0.

Domingo Desportivo em Espinho:

HOQUEI EM CAMPO — às 10,30 h., Académica-Senhora da Hora.

GOLFE — No Oporto Golfe Clube — 2.ª volta — «Taça dos Portugueses».

Correspondências

Paramos 10/11/65

Realizou-se no pretérito sábado, dia 6, uma homenagem aos valerosos rapazes do Andebol que, com brilhantismo, conquistaram o campeonato Regional de Aveiro na época de 1964/65, e pela segunda vez consecutiva.

Inteiu-se essa merecida homenagem com uma sessão solene na sede da colectividade que foi presidida pelo Senhor Dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara de Espinho.

Falaram os srs. José Alves Domingues, vice-Presidente da Direcção, e o dr. José Gomes da Silva que salientaram o feito dos nossos rapazes e, em nome dos associados, pediram que continuassem a defender a samizoa do nosso Cluba como até aqui porque, todos os Paramossemos confiamos neles e não lhe regateamos aplausos para que sua missão seja cumprida a contento de todos. Os oradores não esqueceram o grande amigo do Cluba sr. Armando Vieira que, com sacrifícios de toda a ordem, soube conduzir ao triunfo final, os nossos andebolistas e como prova de gratidão, a Direcção fez-lhe a entrega dum valioso emblema do Cluba.

Também nesta sessão foi prestada homenagem ao Associado e atleta José Modesto Gomes Soares, com o desceramento da sua fotografia na sede do Cluba.

A terminar falou o Senhor Dr. António Pereira Pinto que dirigiu palavras de parabens aos campeões regionais e formulou votos para que prosigam sempre na senda dos triunfos para glória do Cluba.

Seguiu-se no Restaurante do Aero Cluba da Costa Verde um jantar ao qual assistiram cerca de 100 convidados. Aos brindes falaram os srs. Jorge Pimenta Alves Domingues, Presidente da Direcção do Cluba; Augusto Gomes da Silva, Presidente da Junta de Freguesia; Arquitecto Corte Real, Presidente do Aero Cluba da Costa Verde; dr. José Gomes da Silva, associado; João Roberto Costa, membro da U. N.; Jorge Manuel Gomes Pinto, Presidente da A. G. do Cluba; Rogério Pinto Ferreira, Secretário do Cluba e Oscar Rolas, pelos atletas. Todos os oradores prestaram homenagem aos valerosos rapazes do Andebol que com tanto brilho conquistaram pela 2.ª vez consecutiva o título de Campeões Regionais de Andebol de Sete, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, manifestaram a sua tristeza pela falta dum recinto devidamente apropriado para a prática do desporto, sem o qual os atletas não podem dar o máximo do seu esforço. Salientaram as dificuldades que os atletas e o público sentem no actual recinto onde não existe o mínimo de comodidade e apelaram para que Paramos seja dotado, não dum pavilhão, mas sim dum recinto onde se possa praticar desporto em igualdade com os outros concorrentes.

Após terminar, o Senhor Arquitecto Corte Real ofereceu ao Cluba Recreativo e Cultural de Paramos um lindo objecto que perpetuará a nossa amizade ao Aero Cluba da Costa Verde.

Por fim, para encerrar a série de discursos, falou o Senhor Presidente da Câmara que mais uma vez agradeceu o convite e dirigiu palavras de carinho aos atletas e, no que respeita aos pedidos formulados, disse que dentro daquilo que estiver ao seu alcance o Cluba pode contar com ele. A finalizar brindou para que a nossa equipa de andebol conquiste novos triunfos, e no meio de grande entusiasmo e fé no futuro, terminou a homenagem prestada aos Campeões Regionais de Andebol.

FALTA DE ILUMINAÇÃO

Há já algum tempo que vimos a verificar o desaparecimento quase total da iluminação pública nesta freguesia. Uma a uma, as lâmpadas vão-se apagando, dando lugar a uma escuridão que, por vezes, se torna perigosa para quem tem de acurrar certos caminhos, principalmente nestas noites de rigoroso inverno, pois verifica-se que há várias artérias onde não existe uma só lâmpada acesa.

Desde muito tempo atrás para os serviços municipalizados para o mais curto espaço de tempo, mandar reparar ou substituir as lâmpadas avariadas para que a iluminação, em ra difícilmente, rasgue na escuridão o caminho que temos de pisar.

Para acabar desta vez para sempre com esta anomalia só a substituição da actual iluminação por luz fluorescente que, segundo julgamos se bar, está prometida pelo Município.

Até que tal suceda temos de nos aguentar com esta, mas também é justo que se lembrem de que Paramos pertence ao Conselho de Espinho e que merece mais um pouco de atenção por parte dos serviços municipais.

PASSA-SE

Armazém de lenhas, com serra circular e motor trifásico alto no ângulo das ruas 10 e 25 nesta Vila de Espinho; podendo, também instalar-se qualquer outro ramo de negócio. Trata o próprio no referido armazém, todos os dias úteis Fernando da Silva Pedro.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



HOJE NO RESTAURANTE m/ 21 anos

A consagrada cançonetista ALICE MAYA

A vedeta do music-hall francês GINETTE ROLAND

A alegria e a graça espanholas com LUISA CORAL Y PACO DE RONDA as suas elegantes bailarinas, guitarrista e cantor

Música de Baile

Conjunto do maestro Ferrer Trindade Conjunto italiano I Don Giovanni

Das 20 às 22 horas — JANTAR-CONCERTO

NO CINE-TEATRO m/ 17 anos

SORAYA

no emocionante filme do ano

As três faces de uma mulher

Para refeições ligeiras

SNACK-BAR «GOLFINHO» Rua 19 Telef. 920925

Inverno rigoroso

Em todo o País se tem feito sentir um rigoroso inverno que em muitas localidades e regiões tem causado prejuizos de vulto.

Cá pelo nosso concelho, felizmente, a não ser a super-abundância de água a inundar, por vezes e passageiramente algumas artérias mais baixas, até agora o temporal não tem causado grandes prejuizos.

Mas, aqui bem perto do nosso concelho, em Cortegaça vejam os leitores o que diz o correspondente de «O Primeiro de Janeiro», e que passamos a transcrever com a devida vénia.

CORTEGAÇA, 17 — Todas as lâmpadas da iluminação pública estilhaçadas, ao longo das ruas, não tendo escapado uma só; inúmeras casas particulares com telhas e vidros partidos, suas dependências alagadas por infiltração das águas acumuladas nos telhados devido às oaleiras se terem entupido com o granizo, gritos siltivos pelo martelar constante da saralva nas vidreças (algumas dessas pedrinhas tinham o volume de ovos de rola) e montes e montões de granizo atapataram de manhã às bermas das estradas, eis, em síntese o efeito de uma violenta saralvada que desabou sobre esta localidade pelas cinco horas. Antecipada de forte ventania e de violentos trovões, este acontecimento, tem sido o objecto de todas as conversas e para nota curiosa há a assinalar de que as vizinhas freguesias de Esmeriz, Riomão e Maceda, sentiram este invulgar temporal que teve a duração de meia hora mas não tão acendadamente como aqui.

Cortegaça não ganhou para o susto.

Por Espinho

Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Tendo realizado no domingo passado o seu último serviço deste ano, a Direcção da Banda de Música dos Bombeiros Vol. de Espinho que teve uma temporada notável com excelentes actuações em diversas regiões de País e na Galiza, resolveu homenagear os seus componentes com um jantar de confraternização que teve lugar num dos restaurantes da Vila. Assistiram todos os elementos da Banda o Maestro, sr. João da Costa Baltazar, a Direcção da mesma, o sr. Presidente da Câmara e outras entidades locais.

O repaste decorreu no meio ambiente e animação. Aos brindes usaram da palavra o Presidente da Direcção sr. António Gomes de Freitas, que saudou os componentes da Banda e o seu Maestro pelo nível artístico atingido na temporada finda, agradecendo a todos a colaboração prestada e terminou fazendo um apelo para que ao iniciar a preparação artística para a nova época todos colaborem para que com os novos reforços que foram conseguidos, a Banda se firme definitivamente num dos primeiros lugares das Bandas palenanas do País.

Agradeceu ainda a ajuda e colaboração que a Câmara Municipal tem dispensado à Banda e que contribuiu decisivamente para o seu ressurgimento.

Entretanto, em nome dos componentes da Banda, o mais jovem músico entregou ao seu regente sr. João da Costa Baltazar um estejo com um alfinete em ouro artisticamente trabalhado com uma pedra representando uma chave de sol.

O sr. João da Costa Baltazar agradeceu, comovido, o gesto e teve palavras de louvor e incitamento para todos, dizendo que, a colaboração que lhe prestaram comparando sempre aos ensaios, se ficou a dever a valorização artística da Banda, e manifestou o seu reconhecimento pelas facilidades que a Direcção lhe concedeu para o bom desempenho da sua missão e, prometeu ir iniciar imediatamente a preparação artística do conjunto com vista a atingir ainda muito melhor nível na próxima temporada de festas.

O Senhor Presidente da Câmara saudou a Direcção, maestro e os componentes, para quem teve palavras de carinho, felicitou-os pelos êxitos alcançados e prometeu continuar a ajudar a valorização da Banda dentro do possível para que ela prestigiasse cada vez mais o nome de Espinho nas suas deslocações.

No final, a Banda deu um concerto no Largo da Graçiosa que foi muito aplaudido pelo numeroso público que ali se concentrou para a ouvir. Terminado o Concerto, o sr. Manuel Mourinho, proprietário do Hotel «Mar Azul», ofereceu no seu bar «A Mariquela», um beberete aos músicos, gesto simpático que cativou os beneficiados.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 11 de Novembro de 1965 para médicos de Clínica Médica do Posto n.º 36 (Santo Tirso), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328 — Porto), ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 10 de Dezembro de 1965.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 4 de Novembro de 1965.

A DIRECÇÃO

Auxiliar o Hospital de Espinho



### Campanha Nacional Comarca da Feira de Vacinações

Conforme já foi publicado, vai proceder-se no próximo dia 3 de Dezembro, à aplicação da 1.ª dose de vacina contra a Poliomielite (Paralisia Infantil), abrangendo todas as crianças dos 3 meses aos 9 anos.

Os pais das crianças a vacinar devem dirigir-se aos Postos de Vacinação, antes 2 ou 3 semanas, do dia da vacinação, para o preenchimento das respectivas fichas.

No dia da vacinação, 3 de Dezembro, far-se-á apenas a sua aplicação (gotas orais). Os Postos de Vacinação serão os seguintes:

**ESPINHO** — Subdelegação de Saúde (Edifício da Câmara Municipal), Consultório do Subdelegado de Saúde — Rua 31 n.º 521; Sedes dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, e Escolas Oficiais.

**ANTA** — Escolas Oficiais (da Junta, da Quinta, de Esmejães e da Idanha.)

**SILVALDE** — Posto Médico de Casa dos Pescadores, Escolas Oficiais e Junta de Freguesia.

**PARAMOS** — Escolas Oficiais e Junta de Freguesia.

**GUETIM** — Escola Oficial e Junta de Freguesia

Como se trata de um grande problema de Saúde Pública, todos temos de colaborar (Autoridades administrativas, Pais, Professores, particulares, etc), para podermos dominar uma doença de grande gravidade e que conduz muitas vezes à invalidez.

(Sub)Delegação de Saúde)

#### Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

### Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

(1.ª Publicação)

#### Anúncio

Pelo 1.º Juízo e 2.ª secção de processo da Secretaria Judicial da comarca da Vila da Feira, no dia 13 de Dezembro próximo, às 10 horas, à porta do Tribunal Judicial da comarca da Vila da Feira e nos autos de carta precatória vindos do Sexto Juízo Civil da comarca do Porto e extraída dos autos de execução de sentença que o exequente Victor H. França, Sucessores, L da, com sede na rua Sá da Bandeira, 401, da cidade do Porto move contra os executados Augusto Marques de Castro e mulher Gracinda Pereira Simões Marques de Castro, ele comerciante, residentes na rua 19, n.º 69, da Vila de Espinho, desta comarca, vão pela 1.ª vez à praça tres cotas sociais penhoradas aos referidos executados, e que são as seguintes: — Duas cotas sociais do valor nominal de dez mil escudos, cada uma, que o executado tem no capital de 30 000\$00, da sociedade por cotas, sob a Firma Mourinho, Casal & Friaça, L da, com sede na rua 19, n.º 69 71, de Espinho, constituída por escritura de oito de Fevereiro de 1961; e uma cota social do valor nominal de 10 000\$00, que a executada mulher tem no mencionado capital daquela firma, e da qual, com o executado seu marido, são os únicos sócios, as quais são postas em praça pelos seus valores nominais, ou seja de dez mil escudos cada uma.

Vila da Feira, 9 de Novembro de 1965.

#### VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,  
José Ventura de Pinho  
O Escrivão,  
João de Castro Almeida Loureiro

Defesa de Espinho n.º 1756 de 21 11, 65

### TIPOGRAFIA COSTA VERDE, L.da

Rua vinte e seis, n.º 942 — ESPINHO  
Aviso ao Comércio e Casas Bancárias

O abaixo assinado, sentindo-se visado pela declaração inserida neste jornal do dia 14 do corrente mês de Novembro, pelos dois sócios da Firma Tipografia Costa Verde, L da, de Espinho, António Alves da Costa e Custódio Ribeiro da Costa, vem esclarecer o publico, Comércio e Casas Bancárias, que é o sócio restante da referida sociedade e que em devido tempo e pelos meios legais promoverá todas as diligências para responsabilizar quem tiver de prestar contas da gerência e respectiva escrituração da sociedade.

Espinho, 16 de Novembro de 1965.

Tipografia Costa Verde, L da  
O restante sócio gerente  
António Moreira da Costa  
(Segue-se o reconhecimento)

Reconheço a assinatura supra de António Moreira da Costa, na qualidade de sócio-gerente da sociedade «Tipografia Costa Verde, Limitada», com sede em Espinho, o que verifico por uma certidão da constituição da dita sociedade passada pelo notário do 1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira, Dr. Domingos Simões Trincão, em 1 de Fevereiro de 1964. Espinho e cartório notarial, 1 de Novembro de 1965.

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil

#### Agradecimento

A família de Severino dos Santos Melo, electricista dos Serviços Municipalizados desta Vila, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso finado, e comunica que a Missa do 7.º dia, por sua alma, terá lugar amanhã, 2.ª feira, às 9 horas, na Igreja Matriz, agradecendo desde já a todas as pessoas que tiverem a bondade de assistir ao piedoso acto.

Espinho, 21 de Novembro de 1965.

# VENDEM-SE

## Por motivo de partilhas

Dois prédios na Rua 27 com os n.ºs 62 a 66 e 68 a 72, sendo este último com frente também para a Rua 6.

Um outro prédio na dita Rua 6 com o n.º 870.

### Negócio urgente

Informa:

**Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da**

Telefone 920642

ESPINHO

### Argoncilhe

Grupo Musical Estrela de Argoncilhe

No passado domingo, 14 do corrente, este Grupo comemorou o seu 39.º aniversário, com o seguinte programa: Missa por alma dos sócios falecidos, seguindo-se uma romagem de saudade ao cemitério local, onde usou da palavra o sr. Manuel Alves Pinto, Presidente da Direcção;

Às 11 horas, missa solene (homenagem ao Padroeiro) com sermão pelo rev.º Padre Aleixo;

Às 16 h., sessão solene na sede do Grupo, presidida pelo Padre Aleixo, lido pelo Abade da freguesia, Padre José Fontes Baptista; Presidente da Junta, Alberto Dias de Almeida; dr. Sebastião Ribeiro Tavares; eng.º da Câmara da Vila da Feira; Regedor da freguesia; Presidentes: honorário e da Direcção das Colectividades do Porto, respectivamente srs Américo Cardoso e Abílio Samagalo; representantes de várias colectividades com os seus estandartes; Avelino Alves Pereira, Presidente da Comissão das Obras da Sede e Samuel Alves Pinto.

Aberta a mesma pelo sr. Presidente, usaram da palavra os srs: dr. Sebastião Ribeiro Tavares Alberto Dias de Almeida, Justino Martins, Américo Cardoso, Abílio Samagalo Honório Rios, Samuel Alves Pinto e Joaquim Pinto Ribeiro, orador oficial, e representando o nosso jornal e o nosso colega, Correio da Feira, tendo encer-

### Henrique Domingos de Sá

#### Agradecimento

Seu irmão, irmãs, cunhados, sobrinhos e mais família, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Paramos, 18 de Novembro de 1965.

rado com brilhante improviso, o presidente da mesa.

Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos, fazendo-se ouvir um trecho de música pela tuna do grupo em festa;

Às 17 h., houve missa rezada na Matriz da freguesia, pelo Padre Aleixo;

Às 18 h., inauguração de uma nova máquina de cinema, apresentando o filme «Senhora de Fátima», o mesmo que aconteceu em 2.ª sessão às 22 horas, com o fim, foram encerradas tais festividades.

JOAQUIM PINTO RIBEIRO

**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS**  
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

### CARPINTARIA E MARCENARIA MEGANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calxilharia portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

### Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da  
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 920144 - ESPINHO

### Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA  
CEREAIS E GORDURAS

Apartado 30

Ruas 16 e 23 - Tel. 920100 - Espinho

### Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Local:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**

### TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

### Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bison, etc. Fabrico caseiro e higiénico pães mais modernos maquinados. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

### Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapéu e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados  
Rua 22 n.º 224 Tel. 920052 ESPINHO

### Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols  
OS MELHORES PREÇOS

### HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria  
Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

### Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da

Pastelaria e Mercadoria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

### Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos materiais Páxon

Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

# CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas  
Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA

### PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão estalado espanhol — torra assada e biscuita tipo «Valença». Fabrico caseiro e com os mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

### Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as doleceiras «Vinhos d'Austria»  
144: Rua 19-245 - N.º: Rua 62-491  
ESPINHO

### Estima, Valente & C.ª, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de tipo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -